



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Instituições participativas: estudo de caso do Coredes Sul
<b>Autor</b>	LEONARDO DA COSTA SILVA
<b>Orientador</b>	ALFREDO ALEJANDRO GUGLIANO

SIC UFRGS 2023

Bolsista: Leonardo da Costa Silva

Orientador: Prof. Dr. Alfredo Alejandro Gugliano

Instituição de origem: UFRGS

Tema: Instituições Participativas: estudo de caso do Coredes Sul

Este trabalho tem como objetivo apresentar a pesquisa “Os Coredes como arranjos participativos regionais: estudo de caso do Coredes Sul”, analisando essa instituição que se articula em uma rede de cidades, por conta disso, o estudo de caso de um dos 28 Conselhos Regionais de Desenvolvimento existentes no estado, entre os anos de 2011 a 2021, o “Coredes Sul” abrangendo 26 cidades. O desenvolvimento da pesquisa seguiu três eixos de atuação. Primeiro o levantamento e análise da produção acadêmica sobre o tema, em segundo a realização de entrevistas com atores sociais que possuem diferentes atuações nos Coredes, entrevista semiestruturada com perguntas pré-definidas mas com flexibilidade de abordar diferentes assuntos, possibilita a compreensão ampla de questões como a criação, desenvolvimento, atuação e a implementação de decisões, e por fim, a criação do mais completo banco de dados sobre a consulta popular realizada no estado do Rio Grande do Sul vincula a experiência dos Coredes ao desenvolvimento de um projeto democrático-participativo, de 2005 a 2020, dividida em 2 eixos, o primeiro trata dos dados das consultas no estado, subdivididos pelos 28 conselhos, e o segundo eixo trata dos dados da consulta realizada no Coredes Sul, subdividida por município. Os conselhos possuem muitos problemas para serem considerados plenamente como instituições participativas, entre os quais caberia destacar: dificuldade dos membros governamentais que participam do Conselho em compreenderem o papel do mesmo, dificuldade na participação popular não institucionalizada, precariedade da participação popular nas diferentes instâncias de atuação, baixo investimento e envolvimento dos governos do estado ao longo dos anos impossibilitando o campo de atuação dos Coredes, baixo controle da sociedade sobre a dinâmica cotidiana dos conselhos, contudo, é inegável o papel que os Coredes podem cumprir visando democratizar a gestão governamental.